

8130

Depósitos mediterrânicos ocidentais e termófilos

Código EUNIS 2002

H2.5 p.p.min.

Código Paleártico 2001

61.372, 61.38

CORINE Land Cover

3.3.2. p.p.min.



Dryopteris oreades numa cascalheira
Serra da Estrela (C. Aguiar)



Cascalheira
Serra de Candeeiros (D. Espírito Santo)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexo B-1.
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e França.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Cascalheiras.

Diagnose

- Depósitos de fragmentos rochosos grosseiros, não consolidados, de mobilidade variável, colonizados, ou não, por vegetação vascular.

Correspondência fitossociológica

- *Androsacetalia alpinae* e *Polystichetalia lonchitidis* (classe *Thlaspietea rotundifolii*) ou não aplicável.

Subtipos

- Cascalheiras calcárias (8130pt1).
- Cascalheiras siliciosas orófilas (8130pt2).
- Cascalheiras siliciosas não orófilas (8130pt3).

Caracterização

- Depósitos não consolidados de fragmentos rochosos de forma e dimensão diversas, de litologia e mobilidade variáveis, normalmente localizados em pendentes de inclinação moderada a forte. Nestes depósitos os fragmentos rochosos de maiores dimensões têm tendência a acumular-se na base das pendentes, enquanto que os de menores dimensões são mais frequentes no topo.
- A mobilidade dos fragmentos rochosos é condicionada por factores como o arrastamento pela água, o efeito mecânico da chuva, a alternância de gelo e degelo e a acção humana (e.g. desestabilização através da construção ou alargamento de estradas ou da destruição da vegetação).
- A gelifracção foi o processo mais determinante na génese das cascalheiras portuguesas.
- A instabilidade do substrato, a frequente ausência de solo à superfície e as enormes variações sazonais e diurnas da temperatura fazem das cascalheiras habitats muito desfavoráveis e selectivos para a vida vegetal.
- Em Portugal somente nas cascalheiras orófilas da Serra da Estrela se configuram comunidades vasculares especializadas, i.e. com espécies características da classe *Thlaspietea rotundifolii* (vd. subtipo 8130pt2).
- A vegetação líquénica e briofítica assumem uma enorme importância neste habitat.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	?	↔	↔

- Pouco frequente em Portugal.

Cascalheiras calcárias

8130pt1

Caracterização

- Cascalheiras calcárias.
- Não colonizadas por vegetação vascular devido à instabilidade do substrato e à ausência de solo à superfície que permita a germinação de sementes e posterior colonização.

Correspondência fitossociológica

- Sem correspondência fitossociológica.

Bioindicadores

- Sem bioindicadores.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↔	↔	↔

- Sector Divisório Português e Superdistritos Arrabidense e Algarvio (Província Gaditano-Onubo-Algarvia).

Serviços prestados

- Informação estética.
- Informação espiritual e histórica.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Bom estado de conservação.

Ameaças

- Desestabilização antrópica das cascalheiras (e.g. construção ou alargamento de estradas e caminhos na base das cascalheiras).
- Destruição directa do habitat, nomeadamente através de:
 - exploração de inertes;
 - construções;
 - aterros;
 - abertura de estradas.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Interdição de actividades que impliquem a destruição directa do habitat.
- Interdição de actividades que conduzam à desestabilização das cascalheiras.

Cascalheiras siliciosas orófilas

8130pt2

Caracterização

- Cascalheiras graníticas supratemperadas a orotemperadas de corologia estrelense.
- As plantas vasculares mais frequentes nestas cascalheiras são perenes, frequentemente estolhosas, rizomatosas ou providas de um sistema radicular longo profundante ou paralelo à superfície do solo. Em termos fitossociológicos são consideradas como características da classe *Thlaspietea rotundifolii*, e.g.: *Arrhenatherum elatius* subsp. *carpetanus*, *Coincya monensis* subsp. *orophila*, *Digitalis purpurea* subsp. *carpetana*, *Doronicum carpetanum*, *Dryopteris expansa*, *D. oreades*, *Eryngium duriaei* subsp. *duriaei*, *Lactuca viminea* subsp. *viminea*, *Leontodon hispidus* subsp. *bourgaeanus*, *Linaria saxatilis* subsp. *saxatilis*, *Paronychia polygonifolia*, *Phalacrocarpum oppositifolium* subsp. *oppositifolium*, *Reseda gredensis*, *Rumex suffruticosus*, *Scrophularia herminii*, *Senecio pyrenaicus* subsp. *caespitosus*, *Silene foetida* subsp. *foetida*, *Solidago virgaurea* subsp. *fallit-tirones*, *Trisetaria hispida*.
- Nas cascalheiras são ainda frequentes elementos florísticos de cervunal (vd. habitat 6230 “Formações herbáceas de *Nardus*, ricas em espécies, em substratos siliciosos das zonas montanas (e das zonas submontanas da Europa continental)”) e de prados psicroxerófilos (habitat 6160 “Prados oro-ibéricos de *Festuca indigesta*”).
- Nas cascalheiras siliciosas orófilas foram identificadas três fitocenoses de *Thlaspietea rotundifolii* com distintas exigências no que respeita ao abastecimento em água e à mobilidade e dimensão dos fragmentos rochosos.
- Na Serra da Estrela a vegetação de *Thlaspietea rotundifolii* pode ainda, pontualmente, surgir em moreias e caos de blocos, devendo estes habitats ser também interpretados no âmbito deste subtipo.

Correspondência fitossociológica

- Ordens *Androsacetalia alpinae* e *Polystichetalia lonchitidis* (classe *Thlaspietea rotundifolii*).

Bioindicadores

- Presença em combinações florísticas variáveis de *Cryptogramma crispa*, *Digitalis purpurea* subsp. *carpetana*, *Dryopteris oreades*, *Eryngium duriaei* subsp. *duriaei*, *Leontodon hispidus* subsp. *bourgaeanus*, *Phalacrocarpum oppositifolium* subsp. *oppositifolium*, *Reseda gredensis*, *Rumex suffruticosus*, *Scrophularia herminii*, *Senecio pyrenaicus* subsp. *caespitosus*, *Silene foetida* subsp. *foetida*, *Trisetaria hispida*.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	?	↔	↔

- Exclusiva do Sector Estrelense.

Serviços prestados

- Refúgio de biodiversidade:
 - endemismos lusitanos – *Silene foetida* subsp. *foetida*;
 - taxa em Portugal exclusivos do sector Estrelense, e.g. *Arrhenatherum elatius* subsp. *carpetanum*, *Coincya monensis* subsp. *orophila*, *Cryptogramma crista*, *Digitalis purpurea* subsp. *carpetana*, *Doronicum carpetanum*, *Dryopteris expansa*, *Leontodon hispidus* subsp. *bourgaeanus*, *Paronychia polygonifolia*, *Rumex suffruticosus*, *Senecio pyrenaicus* subsp. *caespitosus* e *Solidago virgaurea* subsp. *fallit-tirones*;
 - outras espécies raras, e.g. *Dryopteris oreades*.
- Recursos genéticos.
- Informação estética.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Bom estado de conservação.

Ameaças

- Desestabilização antrópica das cascalheiras, nomeadamente através de:
 - construção ou alargamento de estradas e caminhos;
 - construção ou instalação de canais e sistemas de condutas de barragens na base das cascalheiras.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Interdição de actividades que conduzam à desestabilização das cascalheiras.

Cascalheiras siliciosas não orófilas

8130pt3

Caracterização

- Cascalheiras de meia encosta, de mobilidade variável, normalmente contíguas a relevos de resistência (e.g., cabeços quartzíticos).
- Estas cascalheiras têm uma vegetação esparsa, incaracterística e variável, onde se mesclam comófitos não nitrófilos (características da classe *Phagnalo-Rumicetea indurati*), comófitos nitrófilos (características da classe *Parietarietea*), plantas anuais não nitrófilas (características da classe *Helianthemetea guttatae*, vd. habitat 6220), herbáceas perenes mesoxerófilas (classe *Stipo-Agrostietea castellanae*, vd. habitat 6220), plantas anuais escionitrófilas (características da classe *Cardamino hirsutae-Geranietea purpurei*), plantas anuais nitrófilas (características da classe *Stellarietea mediae*) e casmófitos da classe *Asplenieta trichomanis* (habitat 8220). A abundância de plantas nitrófilas explica-se pelo facto das cascalheiras serem um excelente refúgio para animais e de facilmente acumularem folhas mortas e outros detritos.
- Têm uma distribuição meso-supramediterrânica.

Correspondência fitossociológica

- Sem correspondência fitossociológica evidente.

Bioindicadores

- Sem bioindicadores.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	↔	↔	↔

- Pontuais nas províncias Carpetano-Ibérico-Leonesa e Luso-Estremadurenses.

Serviços prestados

- Informação estética.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Bom estado de conservação.

Ameaças

- Vd. subtipo [8130pt1](#).

Objectivos de conservação

- Manutenção da actual área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Vd. subtipo [8130pt1](#).

Bibliografia

- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Jansen J (2002). *Guia geobotânico da Serra da Estrela*. Parque Natural da Serra da Estrela. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 276 pp.
- Pinto-da-Cruz C & Espírito-Santo MD (1999). Habitats naturais da Serra de Montejunto. *Quercetea* **1**: 103-116.